



TRANSTORNO

Falta de água volta a afligir a população do CE

Moradores de vários bairros de Fortaleza, assim como de locais de Caucaia, continuam com dificuldades

KELLY GARCIA
reporter

Depois de quase uma semana sem falta d'água, mais uma vez, moradores do Parque Albano e Aratari, no município de Caucaia, ontem, acordaram sem água nas torneiras. Além desses locais, moradores das Goiabeiras, na Barra do Ceará e, da comunidade Jagatá, no Conjunto Palmeiras, também foram atingidos com o problema.

No bairro Goiabeiras, por exemplo, a falta d'água tem se tornado mais frequente nos meses de novembro e dezembro. De acordo com a dona de casa Marilene Lopes Vieira, nas últimas quatro semanas, não subiu água para a sua casa, localizada no morro das Goiabeiras, na Barra do Ceará. "Tenho que descer até a Rua Pery, sozinha, porque não tenho quem me ajude, para pegar dois baldes de água para mim e meus filhos. É graças à caridade dos donos dessa casa que eu também tenho água para lavar roupas", explica.

A bomba de água ligada a um poço a que Marilene se refere é propriedade da família do copeiro Paulo Sérgio Santos e foi consertada há uma semana. "Aqui

não tem chafariz e por mais que seja longe, eu me obrigo a vir, senão fico sem água", diz.

Já no Aratari, em Caucaia, há cerca de uma semana, os moradores não tinham o fornecimento de água interrompido, mas foram surpreendidos mais uma vez nesta sexta-feira. Para a aposentada Lucy Ferreira, já é rotina deixar baldes e panelas cheias em casa. "Por mais que tivesse água, eu nunca deixei de guardar água. Afinal, a gente nunca sabe quando vai faltar", afirma.

A lavadeira Jane Silva instalou mais uma caixa d'água em casa para evitar ficar sem água, fundamental para o seu trabalho. "Divido uma caixa com meus vizinhos, mas, há três dias, instalei uma individual porque não posso ficar sem água, senão perco meus clientes".

A casa da analista de crédito Nayara Nascimento, na comuni-



Moradores das Goiabeiras, na Barra do Ceará, estão usando uma bomba d'água, disponibilizada por uma vizinha, para as tarefas domésticas. FOTO: MARILIA GAMELO

FALHA NO ABASTECIMENTO

Locais atingidos

Fortaleza

1. Jardim Iracema
2. Monte Castelo
3. Pirambu
4. Henrique Jorge
5. Barra do Ceará
6. Parquelândia
7. Montese
8. Quintino Cunha
9. João XXIII
10. Antônio Bezerra
11. Bairro José de Alencar

Caucaia

FONTE: PESQUISA DO DIÁRIO ONLINE



dade Jagatá, no Conjunto Palmeiras, também amanheceu sem água, o que tem se tornado frequente nos últimos meses. "A gente sempre armazena água nos baldes com tampa, assim como panelas e na pia, porque como aqui tem muito mosquito, corremos o risco de eles contaminarem a água se deixarmos as vasilhas descobertas", conta. Além disso, o Diário do Nordeste online lançou nova enquete questionando onde ainda há falta de água e 11 locais foram identificados.

Punição

De acordo com o coordenador de saneamento básico da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), Alceu Galvão, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) tem até o dia 25 de dezembro para normalizar a distribuição de água em Caucaia, município atingido com a queda de pressão que ocorreu principalmente nos últimos seis meses, devido ao crescimento populacional da cidade.

Caso o problema não seja resolvido no prazo, a Arce poderá mover um processo administrativo contra a Cagece ou instaurar um Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC).

A assessoria de imprensa da Cagece informa que os bairros Aratari e Parque Albano, em Caucaia, sofrem com baixa pressão na rede, por se tratar de ponta de rede. Sobre a reclamação da Rua Pery, no bairro Goiabeiras, a Cagece informa que foi verificada a presença de ferrugem na água e para solucionar, a equipe realizou descargas na rede para retirar todas as impurezas.

Sobre a reclamação de falta de água, no Conjunto Palmeiras, na Rua Sidney Rossi, na comunidade Jagatá, a Cagece não atendeu porque o local é área de ocupação irregular.

Estado ficará abastecido por 30 anos, diz Cid Gomes

Com a inauguração da nova Estação de Tratamento de Água Oeste, a irregularidade no abastecimento de água da Capital e da Região Metropolitana de Fortaleza será resolvida pelos próximos trinta anos, garante o governador Cid Gomes, em entrevista ao Diário do Nordeste na manhã desta sexta-feira. "Em toda a história do Ceará a distribuição de água sempre foi de dez mil litros por segundo. Mas iremos aumentar mais cinco mil litros por segundo, e a primeira parte vai funcionar a partir do dia 24 de dezembro", anuncia.

O governador ainda pediu desculpas novamente à população pelo transtorno. "Eu já pedi desculpas e vou pedir desculpas muitas vezes porque eu já vivi essa situação, de abrir a torneira do chuveiro e não ter água. Isso estraga o dia da pessoa", diz.

A partir da inauguração da Estação de Tratamento de Água Oeste, segundo o governador Cid Gomes, mais 700 litros serão acrescentados ao fornecimento de água para a cidade. "Fassaremos para 10 mil e 700 litros no dia 24 de dezembro e depois, a cada 15 dias estaremos aumentando esse fornecimento, e até maio teremos normalizada a oferta de água tratada. Isso vai resolver todos os problemas? De oferta, sim. Mas na nossa rede ainda há locais em que os canos são de amianto e tem mais de 40 anos e isso dá problema, estoura e para isso temos que desligar a rede para consertar", explica

imprimir

fechar